

Uma Avaliação do Comportamento da Taxa de Inflação entre 2014 e 2016

Tito Belchior S. Moreira - tito@pos.ucb.br

Universidade Católica de Brasília – Departamento de Economia

Celso Vila Nova – celso.vilanova@gmail.com

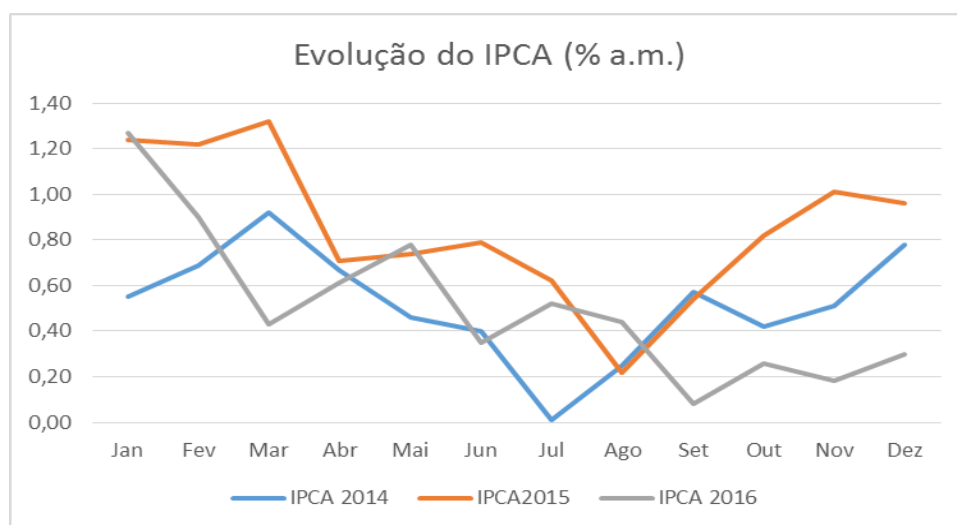
Universidade Católica de Brasília – Departamento de Economia

George H. Cunha - george@ucb.br

Universidade Católica de Brasília – Departamento de Economia

A evolução da taxa de inflação com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mostra uma tendência de baixa no exercício de 2016. A taxa de inflação mensal medida pelo IPCA passou de 1,27% em janeiro de 2016 para 0,30% em dezembro, conforme figura que mostra a evolução da variação mensal do IPCA para os anos de 2014, 2015 e 2016. Comparativamente aos anos de 2015 e 2014 a evolução de janeiro a dezembro foi de 1,24% a 0,96% em 2015 e de 0,55% para 0,78% em 2014. Principalmente no último quadrimestre as taxas de inflação de 2016 foram bem inferiores às dos anos imediatamente anteriores.

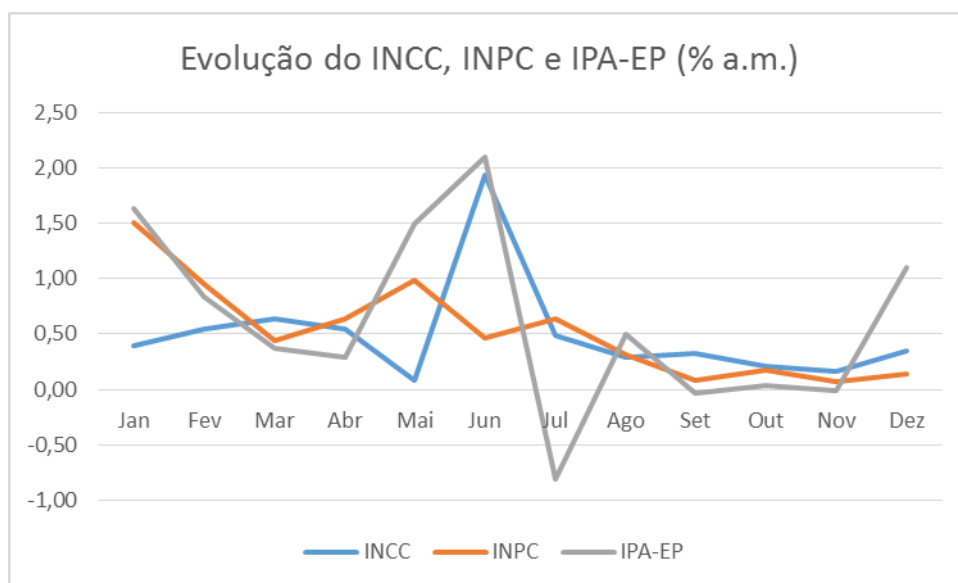
Os valores das taxas de inflação anual do IPCA para os exercícios de 2014 a 2016 foram de 6,41%, 10,67% e 6,29% respectivamente. A meta de inflação para o exercício de 2016 estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) foi de 4,5% a.a., com margem de 2 p.p. para menos ou para mais. O monitoramento da meta estabelecida é realizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mede o consumo das famílias com renda de até quarenta salários mínimos. A taxa de inflação de 6,29% em 2016 ficou acima do centro da meta de 4,5% e abaixo do limite superior de 6,5% ao ano. Nesse contexto houve uma forte queda da taxa de inflação em 2016 em relação ao ano anterior. Uma avaliação das causas da queda da taxa de inflação é discutida na subseção 2.2 no tópico sobre a Política Monetária.



Fonte: IPEADATA, IBGE, FGV

A figura apresentada a seguir mostra a evolução mensal de outros indicadores de taxas de inflação para o exercício de 2016, quais sejam, Índice Nacional de Construção Civil (INCC), Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e Índice de Preços por Atacado segundo Estágios de Processamento (IPA-EP). O INCC avalia a evolução de preços de materiais e salários pagos na construção civil, assim como preços dos setores de saneamento e infraestrutura. O INPC avalia a evolução dos preços que abrange uma cesta de consumo das famílias que recebem até 5 salários mínimos. O IPA-EP busca detalhar a evolução dos preços dos diversos estágios de processamento econômico: bens finais, bens intermediários e matérias-primas brutas.

As três taxas de inflação mostraram queda comparando-se janeiro e dezembro. A taxa mensal do INCC passou de 0,39% em janeiro para 0,35% em dezembro; a taxa do INPC passou de 1,51% em janeiro para 0,14% em dezembro de 2016 e, por fim, a taxa do IPA – EP passou de 1,63% em janeiro para 1,10% em dezembro do mesmo exercício. Pode-se comparar as taxas de inflação anual desses três indicadores de inflação com a taxa anual de inflação do IPCA. As taxas anuais do INCC, INPC e IPA-EP foram 6,12%, 6,58% e 7,73% respectivamente. A taxa anual de inflação do INCC (6,12%) foi um pouco inferior à taxa de inflação do IPCA (6,29%) e a taxa do INPC (6,58%) foi um pouco superior. Apenas a taxa do IPA-EP (7,73%) apresenta uma diferença positiva bem maior do que a taxa do IPCA.



Fonte: IPEADATA, IBGE, FGV

Por fim, vale destacar que houve uma queda nos quatro indicadores de inflação analisados de 2015 para 2016. A taxa de inflação do IPCA reduziu de 10,67% a.a. em 2015 para 6,29% em 2016; a taxa do INCC reduziu de 7,48% a.a. para 6,12%; a taxa do IPA-EP reduziu de 11,31% a.a. para 7,73% e a taxa do INPC reduziu de 11,28% a.a. para 6,58%.